

O IDEÁRIO FREIREANO COMO REFERÊNCIA PARA APOLÍTICA FORMATIVA DE JUIZ DE FORA NA ATUALGESTÃO DO MUNICÍPIO (2021-2024)

Secretaria de Educação de Juiz de Fora¹

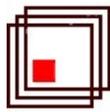
INTRODUÇÃO

Um dos mais importantes intelectuais e célebre educador brasileiro, reconhecido internacionalmente, completaria 100 anos. Em comemoração, muitas atividades foram e estão sendo organizadas pelo país, principalmente, em defesa do legado deixado pelo patrono da educação brasileira (Lei nº. 12.612 de 13/04/2012).

Assim, juntando-se a tantos que têm a alegria de homenageá-lo, a Secretaria de Educação de Juiz de Fora (SE), por meio da Subsecretaria de Articulações das políticas Educacionais - SSAPE, através do Departamento de Planejamento Pedagógico e de Formação (DPPF) está promovendo o Seminário "Anunciar: tempo de cuidar, aprender e transformar - 100 anos com Paulo Freire (1921-2021)".

Na perspectiva de uma gestão progressista, a Prefeita do município de Juiz de Fora, professora Margarida Salomão, a Secretária de Educação, professora Nádia Ribas, e sua equipe gestora, defendem e acreditam que nada mais inspirador, diante do desafio do ineditismo do contexto atual, que a celebração da obra desse grande pensador do século XX. Diante da crise sanitária mundial, que implica o agravamento de problemas estruturais, da crise política que assola a realidade brasileira e, em especial, diante do contexto escolar juiz-forano que deu início à retomada das atividades presenciais no mês de setembro, trazer para o debate a alegria, o entusiasmo, a amorosidade e a esperança de Paulo Freire traduz-se como

¹ Secretaria de Educação de Juiz de Fora. Endereço: Av. Getúlio Vargas, 200 - Centro, Juiz de Fora - MG.

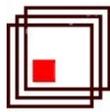


uma importante condição para o enfrentamento das muitas questões que temos a desvendar no cenário histórico da realidade hodierna. Como mencionou Freire (2007, p. 25), o educador deve assumir o “compromisso com o homem concreto”.

Assim, buscando qualificar o fazer pedagógico e o fortalecimento dos ideais de uma sociedade democrática, a SE implementou, por meio de ações formativas semanais, realizadas ao longo dos meses de setembro e outubro, diálogos com os pressupostos freireanos. Essas ações se configuram como lives transmitidas pelo canal da SE no YouTube “Anunciar: tempo de cuidar, aprender e transformar” e contam com a participação de palestrantes da própria rede de ensino e com convidados externos os quais representam diferentes universidades federais do país. Cada encontro traz, em sua abertura, uma apresentação cultural organizada pelas escolas municipais, por docentes e/ou grupos de pessoas que, por meio de experiências poéticas e estéticas, sensibilizam e representam o legado de Freire.

Propor encontros, por meio da relação dialógica fundante nesse educador, é, para a atual gestão do município de Juiz de Fora, condição para potencializar e refazer o percurso de ensino e aprendizagem, de ressignificar a escola, de acolher cada sujeito como protagonista da cultura desse novo tempo.

Ainda no contexto de comemoração, destacam-se as ações do grupo da SE, “Caravana de Histórias”, que ao longo do ano apresenta, mensalmente, diálogos poéticos entre a obra do educador e de outros autores. No mês de setembro, a ação do grupo, denominada “Tira-gostos Freireanos, foi redimensionada pela parceria da SE com a Secretaria de Comunicação Pública do município (SECOM). Outra ação a ser destacada por essa parceria, entre a SE e SECOM, foi a confecção de banners contendo frases do patrono da educação brasileira e charges feitas pelo professor, Leonardo Paiva, da Rede Municipal e pelo chargista da SECOM, André Ribeiro. Esses banners estão sendo distribuídos para escolas municipais como forma de registrar o ideário freireano como principal referência para a educação em Juiz de Fora na



gestão que compreende os anos de 2021-2024.

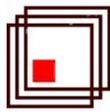
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática (FREIRE, 1991, p. 58).

A busca por fortalecer uma perspectiva de formação continuada para a rede municipal de Juiz de Fora, alicerçada em um processo que tem o cotidiano Escolar como centro de discussões, provocações e reflexão crítica, é um dos eixos de trabalho da atual gestão. Essa compreensão da formação de professores não podia ser diferente em uma cidade governada por uma prefeita que é professora, por uma secretaria de educação que atua com uma equipe gestora que tem o trabalho no magistério municipal como ponto comum em suas trajetórias profissionais.

Nesse contexto, o entendimento é que para fortalecer ações capazes de implementar práticas pedagógicas para o fortalecimento de uma escola para todos e todas, a formação docente se faz central. Ainda mais em um contexto de mudanças e ressignificações das relações escolares conforme os vividos na realidade hodierna.

Considerando os ensinamentos de Freire sobre o “ser docente” anunciados na epígrafe, inacabamento e diálogo se constituem como pressupostos fundamentais para o exercício da formação permanente. O inacabamento é inerente ao ser humano que, consciente de sua capacidade de intervir no mundo, pode analisar, decidir, conhecer, rever e agir a partir de sua ética (FREIRE, 1996). Portanto, a formação continuada se constitui como tempo e espaço de reflexão, diálogo e (re)criação do ser e fazer docente. Para Freire (1996), o diálogo pressupõe o respeito às diferenças, a abertura e a disponibilidade para ver, compreender e conhecer o outro e a realidade. Em suas palavras,

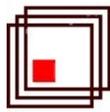


Testemunhar a abertura aos outros, a disponibilidade curiosa à vida, a seus desafios, são saberes necessários à prática educativa. Viver a abertura respeitosa aos outros e, de quando em vez, de acordo com o momento, tomar a própria prática de abertura ao outro como objeto da reflexão crítica deveria fazer parte da aventura docente (FREIRE, 1996, p. 153).

Nesses termos, a proposta de uma formação continuada para o município de Juiz de Fora, em especial, a partir do seminário em questão, se funda na condição de convidar ao magistério municipal para vivenciar a formação como um "(...) momento de boniteza singular: o da afirmação do educando como sujeito de conhecimento" (FREIRE, 2021, p. 151) e de colocar como sujeito em construção que, no exercício da docência, atua com *ousadia, autoridade, responsabilidade ética, coerência, criticidade, respeito*, enfim, com princípios que permitam a construção de uma prática pedagógica autônoma compreendida dentre os *inéditos-viáveis* que alimentam a *esperança* da transformação da realidade.

Sendo assim, considera-se que um processo de formação permanente dos educadores pautado na reflexão da prática a luz do saber científico, pode promover um "(...) movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer" (FREIRE, 1996, p. 38). Assim, podem implicar em novas leituras da prática vivida potencializando ações de mudanças importantes para a efetivação da escola como direito de todos os estudantes. Os diálogos freireanos são a nosso ver, potencializadores desse feito.

A partir dessa compreensão, no decorrer das ações formativas que compõem o Seminário, busca-se o diálogo com diferentes temáticas que envolvem a educação básica. Dito isso, importante destacar que, por intermédio dos encontros formativos que compõem o seminário, espera-se ser possível provocar a reflexão sobre a prática cotidiana, tendo como ponto de partida discussões em torno da *Autonomia, ousadia e esperança: a docência em Paulo Freire; Educação Infantil: uma reflexão a partir do pensamento de Paulo Freire; Paulo Freire e a pedagogia da pergunta; A perspectiva pedagógica do pensamento de Paulo Freire e a Educação de Jovens e Adultos;*



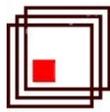
Ensino de Arte para uma educação libertadora: diálogos com Paulo Freire; Categorias freirianas para uma educação fundamental; Um passeio pelas escolas em meio rural - O que Paulo Freire nos ensina sobre a diversidade?

A proposta do Seminário se estruturou na ideia de que os constructos teóricos freireanos sejam referência para a nossa Rede de Ensino, independente da especificidade da atuação do profissional do magistério. Ao propor o Seminário, para além das 2.000 visualizações que aproximadamente a SE alcança tão logo publiciza cada uma das *lives*, o que denota um amplo alcance da discussão entre os profissionais não só da esfera municipal, mas de diferentes regiões do país, o objetivo maior se sustenta pelo ideário de que cada *live* se desdobre em uma ação para a formação nas unidades de ensino. Assim, importante esclarecer que, ainda que muitos limites precisem ser considerados quanto a esse formato de formação, entende-se a necessidade de se focar no seu potencial e, assim, na possibilidade da proposta “disparar” a formação em contexto.

O que se pretende, ao instituir o Seminário, é que as discussões desencadeadas em cada *live* reverbere em reflexões coletivas que permitam a revisão do trabalho de cada instituição escolar e, assim, em regime de colaboração e partilha de saberes, as escolas comunguem dos mesmos princípios, fortalecendo a cultura de uma Rede que conduz, com autonomia e autoridade própria da natureza da docência, ações pedagógicas voltadas ao direito de aprendizagem de todos e todas estudantes. É a partir desse ideário repleto de esperança, que ações formativas como essa se configuram como política formativa do município de Juiz de Fora na atual gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao contexto histórico que assolou a realidade mundial e, especificamente o Brasil, afetando, inclusive, o fortalecimento de uma escola democrática, entendida aqui como aquela que garante as mesmas



condições de aprendizagem para todos os estudantes, torna-se elementar pensar em políticas para a formação docente as quais contemplem espaço de diálogo permanente e coletivo. Desse modo, considerando a intensificação do desafio quanto à realização de uma escola para todos e todas, a formação do magistério é ponto central.

Assim sendo, celebrar a vida e a obra de Paulo Freire, em Juiz de Fora, é uma forma da gestão afirmar seu compromisso com o direito à educação, a justiça, a equidade e as transformações sociais.

No entendimento freireano,

Você, eu, um sem-número de educadores sabemos todos que a educação não é a chave das transformações do mundo, mas sabemos também que as mudanças do mundo são um quefazer educativo em si mesmas. Sabemos que a educação não pode tudo, mas pode alguma coisa. Sua força reside exatamente na sua fraqueza. Cabe a nós pôr sua força a serviço de nossos sonhos. (1991, p. 126)

Desse modo, mesmo que a educação não possa tudo (FREIRE, 1996), a Secretaria de Educação de Juiz de Fora pretende anunciar o potencial da educação libertadora freireana na formação de sujeitos conscientes para que mudanças sociais, políticas e econômicas necessárias para a consecução de nossa utopia de um mundo mais justo e digno para todos e todas, ocorram.

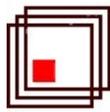
REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez; 1991.

FREIRE, Paulo. Educação: o sonho possível. IN: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **O Educador: vida e morte**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.



FREIRE, Ana Maria Araújo Freire (org). **A palavra boniteza na leitura de mundo de Paulo Freire.** 1 ed. São Paulo : Paz e Terra, 2021.